

REFINADORA CATARINENSE S.A.

CNPJ /MF N° 86.151.586/0001-00

Rodovia SC 401, n° 4756, Km 5, Saco Grande II, Florianópolis, SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários vigentes, apresentamos as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO.

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Ativo Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	3.441	20.605
Bens destinados a venda		-	23
Partes relacionadas	5	3.246	2.926
Tributos a recuperar		258	766
Créditos de IPI	6	-	-
Outros ativos		567	1.146
Total ativo circulante		7.512	25.466
Ativo Não circulante			
Partes relacionadas	5	15.172	1.614
Propriedade para investimento	7	12.972	12.972
Depósitos judiciais		-	33
Outros créditos		201	217
Tributos a recuperar		14.666	13.170
Investimentos	8	3.861	3.745
Imobilizado		15	24
Total ativo não circulante		46.887	31.775
Total do ativo		54.399	57.241
	Nota	2025	2024
Passivo Circulante			
Fornecedores		4	9
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas		566	144
Dividendos a pagar		2.250	2.420
Outras contas a pagar		989	1.301
Total passivo circulante		3.809	3.873
Passivo Não circulante			
Débitos com terceiros	9	11.179	11.179
Outras contas a pagar		411	630
Total passivo não circulante		11.590	11.809
Patrimônio líquido			
Capital social	10	6.016	2.016
Reserva de capital		30.385	30.385
Reservas de lucros		2.599	9.158
Total do patrimônio líquido		39.000	41.559
Total do passivo e patrimônio líquido		54.399	57.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Receita líquida	12	1.077	35.822
Lucro bruto		1.077	35.822
Despesas gerais e administrativas	13	(1.943)	(13.263)
Resultado de equivalência patrimonial	8	116	(120)
Outras receitas e despesas operacionais	14	(219)	(205)
Resultado operacional		(969)	22.234
Receitas financeiras	15	4.440	2.937
Despesas financeiras	15	(210)	(119)
		4.230	2.818
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		3.261	25.052
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(738)	(298)
Resultado do exercício		2.523	24.755
Resultado por ação	11	10,45	102,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	2.523	24.755
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício	2.523	24.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Refinadora Catarinense S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Transação de capital	Reserva legal	Reserva para contingências	Lucros a realizar	Lucros e prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.016	33.946	(3.561)	4.403	3.134	128.288	-	188.226
Redução de capital	(20.000)	-	-	-	-	-	-	(20.000)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	24.755	24.755
Constituição de reserva de lucros a realizar – nota 10 (d)	-	-	-	-	-	4.755	(4.755)	-
Reversão da reserva de lucros a realizar - nota 10 (d)	-	-	-	-	-	(127.504)	127.504	-
Reversão de reserva para contingência – nota 10 (c)	-	-	-	-	(3.134)	-	3.134	-
Complemento de dividendos referente 2023 – nota 10 (f)	-	-	-	-	-	(784)	-	(784)
Proposta de destinação de resultados:								
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(39.044)	(39.044)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	(111.595)	(111.595)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.016	33.946	(3.561)	4.403	-	4.755	-	41.559
Capitalização de reservas de capital	4.000	-	-	-	-	(4.000)	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	2.523	2.523
Constituição de reserva	-	-	-	0	-	1.614	(1.396)	218
Reversão da reserva de lucros	-	-	-	(3.200)	-	(973)	4.173	-
Proposta de destinação de resultados:								
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(1.642)	(1.642)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	(3.658)	(3.658)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.016	33.946	(3.561)	1.203	-	1.396	-	39.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Refinadora Catarinense S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Das operações			
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		2.523	25.052
Ajustado por:			
Depreciações		9	9
Equivalência patrimonial	8	(116)	120
Atualização sobre o crédito de IPI	6	-	(34.942)
Juros de Ativo e Passivo não Circulante		(1.600)	-
Varição nos saldos de ativos e passivos			
Redução/(aumento) dos outros ativos circulantes		282	(142)
Redução/(aumento) de impostos a recuperar		508	(744)
Redução/(aumento) de depósitos judiciais		-	64
Redução/(aumento) de crédito de IPI	6	-	312.776
Aumento/(redução) de fornecedores		(5)	(5)
Aumento/(redução) de obrigações sociais e tributárias		422	(231)
Aumento/(redução) de outros passivos		(21)	542
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		2.002	302.499
Atividades de investimentos			
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		(13.454)	567
Integralização de capital em controladas		49	(19)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		(13.405)	548
Atividades de financiamento			
Pagamentos de dividendos		(5.252)	(263.967)
Empréstimos a partes relacionadas		(219)	-
Pagamento de empréstimos		(290)	-
Redução de capital	10 (a)	-	(20.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(5.761)	(283.967)
Varição de caixa:		(17.164)	19.080
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20.605	1.525
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		3.441	20.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

A REFINADORA CATARINENSE S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e tem por objetivos principais a participação acionária em outras empresas e a compra e venda de imóveis.

2. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A moeda funcional da Companhia é o Real, que também é moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a estas estimativas e premissas, incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 19 de fevereiro de 2026.

A Companhia é a controladora da Usati S.A. Refinadora de Açúcar e PB Construções e Incorporações Ltda (Nota 9). Essas são empresas não operacionais e, portanto, não apresentam ativos ou passivos relevantes, motivo qual a Companhia não apresenta demonstrações financeiras consolidadas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos, estimativas e premissas: A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem vida útil de propriedades para investimento, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos e passivos, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e mensuração do custo orçado de empreendimentos e de instrumentos financeiros e a avaliação da recuperabilidade de ativos não financeiros (impairment). As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, são discutidas a seguir.

Como mencionado na Nota 3.9 a Companhia não tributa os valores relativos a atualização de seus precatórios federais, por entender que a natureza de tais créditos não gera base tributável.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, são consideradas equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e em investidas nas quais a Companhia mantém participação relevante estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados ao custo de aquisição.

3.4. Imobilizado

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras -- continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, à taxa anual média de 10%, que representa, na avaliação da administração, o prazo de vida útil-econômica dos respectivos ativos.

3.5. Propriedade para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data em que o recebedor obtém o controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento da propriedade para investimento, a Companhia avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou dessa conta, apenas quando houver alteração de uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data de alteração de uso.

3.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.7. Provisões

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.8. Instrumentos financeiros

Ativos

São classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e recebíveis. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Os classificados como “Empréstimos e recebíveis” após a mensuração inicial, são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Passivos

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras -- continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A Companhia não tem contratos de derivativos e não aplica a contabilidade de Hedge.

3.9. Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes – Lucro real trimestral

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Parcela substancial das receitas da Companhia são oriundas de atualização de precatórios federais (Nota 7) e, no entendimento dos assessores jurídicos da Companhia, baseado na sua origem não são tributados.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os tributos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.10. Demais ativos, passivos e resultado

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias correspondentes até a data do balanço.

Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras -- continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Numerários em caixa	1	1
Depósitos Bancários	-	-
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.440	20.604
	3.441	20.605

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas em condições e taxas normais de mercado, resgatáveis a qualquer momento, em média a taxa de remuneração das aplicações contratadas varia entre 101% e 102% do CDI.

5. Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são resultantes de operações de compra e venda e de empréstimos praticados de acordo com as condições julgadas como normais de mercado pela administração da Companhia, sendo que os contratos de mútuos com empresas ligadas são remunerados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

	2025	2024
Ativo circulante		
Pedra Branca Incorporações S.A.	2.529	2.529
Porto da Barra S.A.	486	178
PB Construções e Incorporações Ltda	-	21
Usati S.A. Refinadora de Açúcar	231	198
	3.246	2.926
Ativo não circulante		
Usati A.B.P.S. Ltda	13.558	-
Cláudio Ávila da Silva	1.614	1.614
	15.172	1.614

As transações entre partes relacionadas de curto prazo são resultantes de adiantamentos para futuro aumento de capital nas empresas investidas da Companhia e um saldo a receber de Pedra Branca Incorporações S.A decorrente da venda de ações do investimento Porto da Barra S.A.

No longo prazo estão registrados empréstimos, os contratos de mútuos com empresas ligadas são remunerados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

6. Crédito Prêmio de IPI

A Companhia impetrou ação questionando seu direito a receber determinados créditos fiscais relacionados ao Imposto de Produção Industrial ("Crédito-prêmio de IPI"). Em 2011 a Companhia teve trânsito em julgado na ação que movia, o que lhe conferiu de forma irretroatável o direito a tais valores apurados até meados da década de 90. Como resultado desta ação a Companhia recebeu precatórios federais por parte da União depositados pelo Governo na Caixa Econômica Federal conforme seus vencimentos. Os valores foram atualizados pelo IPCA-E e recebidos em sua totalidade em 2024, conforme abaixo:

Descrição	2025	2024
Saldo inicial	-	287.507
Atualização monetária – IPCA-E	-	34.942
Recebimento crédito de IPI – conta judicial	-	(312.776)
IRRF sobre resgate conta judicial	-	(9.673)
	-	-

7. Propriedade para investimentos

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras -- continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Terreno I Fashion Outlet Santa Catarina	3.700	3.700
Ajuste a valor justo de terrenos	9.272	9.272
	12.972	12.972

A Companhia adota o Pronunciamento Técnico CPC 28, referente a exploração da atividade de locação de imóveis próprios para terceiros. As propriedades para investimento foram inicialmente mensuradas pelo custo de aquisição e subsequentemente ao valor justo. O valor justo das propriedades para investimento é determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes.

Os valores justos são baseados nos valores de mercado, e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser trocada na data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado.

A Administração entende que não há variação significativa do valor justo reportado em relação ao ano anterior. Desta forma não foi necessário atualizar o montante divulgado.

8. Investimentos

	2025	2024
Porto da Barra Empreendimentos Imobiliários	2.393	2.473
Porto da Barra Empreendimentos Imobiliários - ágio	992	992
PB Construções e Incorporações Ltda	476	280
	3.861	3.745

Movimentação dos investimentos:

	2024	Equivalência	Aumento de Capital	2025
Porto da Barra	2.473	(80)	-	2.393
Porto da Barra – ágio	992	-	-	992
PB Construções	280	196	-	476
	3.745	116	-	3.861

9. Débitos com terceiros

Adicionalmente à discussão sobre seus direitos relativos ao Crédito-prêmio de IPI, mencionados na Nota 7, a Companhia mantinha outras discussões judiciais relacionadas a créditos fiscais de IPI nas quais também buscava assegurar o reconhecimento por parte da União de créditos a qual entendia serem devidos.

Através de Mandado de Segurança foram vendidos a terceiros créditos de impostos que ainda estavam em discussão.

Tais créditos eram oriundos de ações que estavam em fase de recurso e que tinham chances prováveis de êxito, embora ainda não houvesse o trânsito em julgado. A decisão final, no entanto, foi desfavorável à Companhia. Os valores vendidos a terceiros foram recomprados pela Companhia e vem sendo pagos conforme parcelamento acordado entre as partes. Provisão integral sobre os valores dos créditos recomprados foi registrada pela Companhia.

10. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 6.016 em 2025 e R\$ 2.016 em 2024 é representado por 241.486 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 226.299 ações ordinárias e 15.187 ações preferenciais.

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras -- continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No dia 12/08/2024 conforme assembleia geral extraordinária houve a deliberação nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., a redução do capital social da Companhia por julgá-lo excessivo em relação às suas atividades, no valor total de R\$20.000, equivalente a uma redução de aproximadamente 90,84% em relação ao atual capital social da Companhia, passando o referido capital social de R\$22.016 para R\$2.016, mediante restituição de capital aos acionistas, em moeda corrente nacional, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia, sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se inalterado o número de ações e o percentual de participação de cada acionista no capital social da Companhia.

No dia 28/05/2025 conforme assembleia geral ordinária e extraordinária houve a deliberação nos termos da Lei das S.A., capitalização da reserva legal por exceder a 20% do capital social, no valor total de R\$4.000, passando o referido capital social de R\$2.016 para R\$6.016 distribuído proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia, sem quaisquer alteração das ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se inalterado o número de ações e o percentual de participação de cada acionista no capital social da Companhia.

b) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos propostos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos propostos podem ser assim demonstrados:

	2025	2024
Lucro do exercício	2.523	24.755
(-) Reserva legal de 5%	(126)	-
(-) Reversão reserva legal	3.200	
(-) Reversão reserva para contingências	0	3.135
(-) Reversão reserva de lucros a realizar	973	128.288
Base de dividendos	6.570	156.178
Dividendos mínimos obrigatório de 25%	1.642	39.044
Dividendos adicionais	3.658	111.595
Dividendos totais	5.300	150.639

f) Dividendos a pagar

	2025	2024
Dividendos a pagar	49	2.420
	49	2.420

A movimentação dos dividendos pode ser assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro do ano anterior	-	114.964
Constituição de dividendos a pagar	5.300	150.639
Pagamento de dividendos	(5.251)	(263.967)
Complemento de dividendos adicionais referente 2023	-	784
Saldo em 31 de dezembro de 2025	49	2.420

O montante pago em 2024 referente dividendos, é composto por saldos a pagar de anos anteriores, pelo qual foram aprovados em ata no exercício subsequente ao correspondente, conforme aprovação das demonstrações financeiras.

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras -- continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, demonstramos a composição deliberada por exercício:

Dividendos propostos – ano 2019	-	24
Dividendos propostos – ano 2020	-	8
Dividendos propostos – ano 2022	910	109.090
Dividendos propostos – ano 2023	45	5.452
Dividendos propostos – ano 2024	1.246	149.393
Dividendos propostos – ano 2025	49	-
	2.250	263.967

11. Resultado por ação

	2024	2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício	2.523	24.755
Denominador		
Média ponderada do número de ações	241.486	241.486
Lucro básico e diluído por ação ordinária (em reais)	10,45	102,51

12. Receita líquida

	2025	2024
Crédito de IPI	-	34.942
Locações – consórcio	1.215	1.025
	1.215	35.967
Deduções		
PIS sobre receita	(20)	(18)
COFINS sobre receita	(92)	(78)
Descontos	(26)	(49)
	(138)	(145)
Receita líquida	1.077	35.822

13. Despesas administrativas

	2025	2024
Despesa de pessoal	194	325
Serviços de terceiros	400	11.075
Depreciação e amortização	9	9
Energia, água e telefone	7	11
Viagens e estadias	2	65
Impostos e taxas	54	827
Aluguéis e arrendamentos	103	99
Outras despesas	447	809
Consórcio	727	43
	1.943	13.263

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras -- continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras receitas e despesas

	2025	2024
Outras receitas		
Outras receitas	-	-
Consórcio	58	19
	58	19
Outras despesas		
PIS sobre outras receitas	(31)	(21)
COFINS sobre outras receitas	(184)	(126)
Perdas de créditos	(56)	-
Outras despesas	(6)	6
Processos judiciais	-	(83)
	(277)	(224)
Outras Despesas Liquidadas	(219)	(205)

15. Resultado Financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros	1.783	803
Resultado de aplicação financeira	2.657	2.134
	4.440	2.937
Despesas financeiras		
Juros	(173)	(111)
Descontos	(34)	-
Despesas bancárias	(3)	(8)
	(210)	(119)
Financeiras Liquidadas	4.230	2.818

16. Tributos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 se encontra disposta abaixo:

	2025	2024
Resultado antes dos tributos	3.261	25.052
Alíquota dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	1.109	8.518
Adições e exclusões permanentes:		
Equivalência patrimonial	(129)	(41)
Crédito Prêmio IPI	0	11.880
Compensação prejuízo fiscal	960	133
Crédito tributário não constituído	0	(3.764)
Outros	(55)	12
Impostos registrados no resultado	(738)	(298)
Alíquota efetiva	24%	24%

REFINADORA CATARINENSE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras -- continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não registra imposto de renda e contribuição social sobre seus prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social por não ter histórico de resultados tributários em anos recentes. Em 2024 houve base positiva referente ao recebimento do crédito de IPI no segundo semestre. A apuração da Companhia é lucro real trimestral, e desta forma, o lucro contábil apresentado demonstra a base para o IRPJ e CSLL gerados, onde o IRPJ a compensar e a CSLL a pagar.

O IRPJ será constituído na base de créditos fiscais da Companhia e a CSLL será compensada com os créditos fiscais existentes.

Diretoria

Eleonora Ramos Gomes – Diretora
Valério Gomes Neto – Diretor

Contador

Jorge Muller - CRC/SC 019.195/O-1